

PPA 2020-2023

PROGRAMA: 6207 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

OBJETIVO

O201 - EMPREENDE DF: FOMENTAR A ECONOMIA SOLIDÁRIA, O COOPERATIVISMO, O ASSOCIATIVISMO, AS TECNOLOGIAS SOCIAIS E A INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA, VISANDO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO DF.

UNIDADE RESPONSÁVEL: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL

AVALIAÇÃO 2020

A Economia Solidária visando fortalecer e solidificar as ferramentas de atuação no mercado de trabalho dos trabalhadores que se propõem a atuar em forma de cooperativas e associações, para que possam atuar de forma mais consistente no mercado competitivo, mesmo com as dificuldades econômicas existentes, atua da seguinte forma:

- 1 - Propõe oficinas de desenvolvimento de habilidades nas áreas de conhecimento voltados para gestão financeira e gestão de negócios;
- 2 - Oficinas de gastronomia e oficinas de artesanato;
- 3 - Promove a criação de feiras itinerantes, feiras temáticas, exposição de produtos,;
- 3 - Auxilia ao acesso a redes sociais, como meio e forma de divulgação dos produtos e serviços;
- 4 - Auxilia na formação de sua rede de *networkings*, parcerias público e privada, dentre outras iniciativas capazes de fortalecê-los e prepara-los para melhor atuação nos negócios mediante retomada do crescimento econômico.

Diante deste contexto, ressalta-se as necessidades de se ampliar políticas substanciais e direcionadas para apoiar a atividade econômica durante e pós pandemia, visando manter e equilibrar as redes de relações econômicas e financeiras entre trabalhadores e empresas, credores e devedores, fornecedores e usuários finais, contribuindo para uma recuperação próspera da atividade econômica, que possibilite a população se restabelecer mais rápida dos efeitos ocasionados pelo surto e das restrições decorrentes da pandemia, evitando assim que uma crise temporária cause danos permanentes à saúde das pessoas, das empresas e de toda a economia em decorrência da perda de emprego, renda e de falências de muitos estabelecimentos comerciais.

Além de projetos os quais aguardam recursos financeiros, outras atividades foram desenvolvidas perante a população mesmo diante das restrições de mobilidade, da proibição de aglomeração de pessoas e suspensão de atividades, como medidas de contenção de avanço da Covid.

Tais medidas de restrição impactaram diretamente os servidores desta Pasta que atuam na política da Economia Solidária, porém em atendimento às medidas sanitárias, realizou reuniões pequenas e as seguintes ações: Reuniões com trabalhadores das Regiões Administrativas de Samambaia, Ceilândia, Recanto das Emas e Arniquireiras com orientações de economia solidária, associativismo, para informar sobre as vantagens do microcrédito como forma de oportunizar a inclusão social na geração de emprego e renda com a criação e ou ampliação de novos negócios nos locais atendidos;

Realização de visitas a Sobradinho I e II, Planaltina, Fercal, Paranoá, São Sebastião, Estrutural, Samambaia, Ceilândia, Recanto das Emas e Arniquireiras para divulgar os trabalhos da Economia Solidária e orientar sobre a política de Microcrédito.

Visitas a 24 Instituições de Artesanato, listada abaixo, com a realização de reuniões sobre associativismo, cooperativismo, artesanato, prospera e assuntos gerais:

- Instituto Dora Santana- Paranoá; Rede Artesã- DF; Associação do Sudoeste- Ortogonal de Artesanato Solidário; Artes de Planaltina; Fundação Maria do Barro; Nova Central Sindical do DF; Associação Flores do Contagem- Fercal; Instituto Social e Culturas de Brazlândia; Movimento Organizado para valorização do Artesão- MOVA DF; Associação Arte Vida- Brazlândia; CIA do Lacre- Riacho Fundo I; Associação Mundo do Artesanato- DF; Mulheres em Ação; Instituto Cáritas; Federação dos Artesãos do DF; Associação Esperança- Recanto das Emas; Instituto Amanda de beneficência social; Arte Vida- Brazlândia; Associação da Torre de TV; ONG Alimentando Vidas; Associação de Artesãos da Vargem Bonita; Instituto Cultural e Social Via do Bem; Liga das Mulheres Eleitoras de Brasília- LIBRA; Sintrar´ts- DF (representante de mais 27 associações de artesanato).

As palestras de apresentação do Prospera para essas 24 instituições foram realizadas no auditório na sede da Secretaria de Trabalho- SETRAB, respeitando o quórum máximo de 40 (quarenta) pessoas, sendo realizada em torno de 2 a 3 vezes por mês, sendo assim foram atendidas, orientadas e visitadas mais de 240 (duzentos e quarenta pessoas).

Ao longo do ano de 2020, os servidores da Economia Solidária fizeram diversas visitas em Instituições para conhecer as demandas, prestar orientações de economia solidária, realizarem apresentação do Prospera junto aos feirantes em feiras livres de 6 cidades: Sobradinho I (284 feirantes) e Sobradinho II (160 feirantes), Planaltina (2 feiras com cerca de 400 feirantes), Fercal (80 feirantes), Paranoá (70 feirantes), São Sebastião (140 feirantes) e Estrutural (110 feirantes), totalizando um número de 1244 (um mil duzentos e quarenta e quatro) feirantes orientados, acompanhados e atendidos pelo microcrédito do Programa Prospera.

Foram realizadas também visitas a zona rural, na Vargem Bonita, em áreas de plantio das comunidades da Agricultura Familiar das regiões da Fercal, Brazlândia e Gama para desenvolvimento do projeto Mãos que Produzem, visando fomentar, diversificar e fortalecer as atividades da Agricultura Familiar envolvendo o Cooperativismo e o Associativismo.

As orientações da Economia Solidária visam trazer regularidade fiscal e administrativa, pois orienta como melhor gerir os recursos próprios e os provenientes do microcrédito. Tais ações objetivam o apoio a recuperação da economia local, a geração de emprego e renda que foram diretamente impactadas diante da Pandemia.

Com os efeitos das repercussões causados pela COVID, novos hábitos aceleraram a utilização de ferramentas tecnológicas, principalmente voltados para o trabalho home office, ensino, comunicação, vendas on line e na difusão de informações maciças em redes sociais. A inovação, nesse sentido, não aconteceu na criação de ferramentas, mas na mudança de paradigmas sobre o uso delas.

Baseados nesse novo comportamento, a SETRAB elaborou 4 (quatro) projetos: Prosperart, Solidariza DF, Mãos que Produzem e Circuitos de Ações. Tais projetos foram idealizados para serem executados de forma on-line e presencial de forma a atender a economia solidária, o cooperativismo, o associativismo, as tecnologias sociais, e a inclusão sócio produtiva, visando ao desenvolvimento econômico e social do DF.

Como resultado alcançado, a SETRAB também orientou e realizou cadastro de 424 pessoas, entre eles: pequenos artesãos, mulheres em vulnerabilidade, mulheres da agricultura familiar, manualistas, artesãos MEI e feirantes das Regiões Administrativas: Sobradinho I e II, Planaltina, Brazlândia, São Sebastião, Paranoá, Torre de TV, Estrutural, Samambaia, Riacho Fundo I e II, Feira de sobradinho II, Cruzeiro, Octogonal e Recanto das Emas.

Auxiliou na formação de 05 (cinco) novas instituições estão em fase de criação por meio de orientações prestadas pelos servidores da Economia Solidária: IdesBrasil, Quiosqueiros de Águas Claras, Associação de Mulheres do Riacho Fundo, Sindicato dos Food trucks de Brasília e Instituto Social e Cultural Via do Bem.

As principais dificuldades encontradas para a execução dos trabalhos foram:

- Reestruturação da estrutura orgânica da Coordenação, proporcionado pelo Decreto nº 40.981, de 10 de julho de 2020, publicado no DODF nº 130, em 13 de julho de 2020, em que a Subsecretaria de Microcrédito e Empreendedorismo, da Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal, passa a denominar-se Subsecretaria de Microcrédito e Economia Solidária, a qual culminou com exonerações e nomeações de servidores da pasta;

-Ausência de gestor técnico especializado em projetos voltados para Economia Solidária;

-Muitos afastamentos de servidores que foram afetados pela Covid-19;

- Não execução dos projetos estratégicos de fomento à economia solidária, por indisponibilidade financeira e administrativa.

Status Avaliação: OC - (A) Homologado

MONITORAMENTO

Código Monitoramento: O201-1-2020

Início: 1/2020

Fim: 12/2020

Inativo: Não

Concluído: Sim

Indicadores

IN10309 - PERCENTUAL DE ARRANJOS PRODUTIVOS FOMENTADOS PELA SETRAB

UO Responsável: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL

Fonte de Informação: SUBSECRETARIA DE MICROCRÉDITO E EMPREENDEDORISMO - SME/SETRAB

Unidade de Medida: 13 - PERCENTUAL

Periodicidade: Anual

Tendência: Maior, Melhor

Índice de Referência: > -

Data de Referência: -

Qtde/ índice é a soma dos anos: NÃO

Dados do Monitoramento

Índices Desejados	Índices Alcançados	Situação do Atributo	Razão da Situação do Atributo
2020 >= 5,00	0,00	Indicador sem índice alcançado	Outras
2021 >= 5,00	x	-	-
2022 >= 5,00	x	-	-
2023 >= 5,00	x	-	-

Status do Monitoramento: OC- (M) Homologado

Informações Complementares: O indicador não foi alcançado, tendo em vista a suspensão de desenvolvimento de ações presenciais, por meio dos Decretos Governamentais, todos os ARRANJOS PRODUTIVOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, DE COOPERATIVISMO, DE ASSOCIATIVISMO E DE TECNOLOGIAS SOCIAIS foram suspensos, bem como não houve destinação de orçamento conforme planejado.

Recomendações: -

Descrição da Recomendação: -

Metas

M395 - FOMENTAR 10 (DEZ) ARRANJOS PRODUTIVOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, DE COOPERATIVISMO, DE ASSOCIATIVISMO E DE TECNOLOGIAS SOCIAIS

UO Responsável: 25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL

Classificação: Quantitativa

Data para Alcance: 12/2023

Produto: ARRANJOS FOMENTADOS

Tendência: Maior, Melhor

Valor de Referência: -

Data Referência: -

Quantidade: >= 10,00

Qtde/ índice é a soma dos anos: NÃO

Dados do Monitoramento

Qtd. Desejada	Qtd. Alcançada	Situação do Atributo	Razão da Situação do Atributo
>= 10,00	2020 0,00	Meta em andamento em desconformidade com o previsto	Outras
	2021 4,00	Meta em andamento conforme o previsto	Não se aplica
	2022 8,00	Meta em andamento conforme o previsto	Não se aplica
	2023 x	-	-

Status do Monitoramento: OC- (M) Homologado

Informações Complementares: A meta não foi alcançada, tendo em vista a suspensão de desenvolvimento de ações presenciais, por meio dos Decretos Governamentais, todos os ARRANJOS PRODUTIVOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, DE COOPERATIVISMO, DE ASSOCIATIVISMO E DE TECNOLOGIAS SOCIAIS foram suspensos, bem como não houve destinação de orçamento conforme planejado.

Recomendações: -

Descrição da Recomendação: -